

Projeto Backlog de Local de Crime - Missão do Instituto de DNA Forense do Piauí no CeMPA-VB: identificação de autoria de 03(três) locais de crime

Em maio de 2024, o Instituto de DNA Forense do Departamento de Polícia Técnica do Piauí (IDNA/DEPOC) esteve em missão no Centro Multiusuário de Processamento Automatizado de Vestígios Biológicos – CeMPA-VB, localizado no Instituto Nacional de Criminalística da Diretoria Técnico-Científica da Polícia Federal, realizando o processamento de amostras de diversos locais de crimes. O processamento se dá por intermédio de Acordo de Cooperação Técnica entre a Secretaria Nacional de Segurança Pública, as Secretarias Estaduais de Segurança Pública e a Polícia Federal. Por meio dos Acordos de Cooperação Técnica, utilizando os recursos do Fundo nacional de Segurança Pública, a SENASP financia a compra de insumos e equipamentos utilizados nos exames, além do deslocamento e estadia de profissionais para realizar o processamento de backlog de vestígios biológicos dos estados no CeMPA-VB.

Após o processamento e a análise de todos os vestígios, os perfis genéticos em condições foram inseridos nos Bancos Federal e/ou Nacional de Perfis Genéticos. Após buscas no Banco Federal e Nacional, foram encontrados 6 *matches* nacionais, sendo três do tipo *Offender hit* e três do tipo *Forensic hit*.

Com relação aos *Matches* do tipo *Offender hit*, que liga suspeitos as amostras colhidas no local, será possível definir autoria de 02(três) locais de furto qualificado. O primeiro caso deu *match* entre um condenado do Maranhão com o perfil obtido de uma amostra de DNA coletada no local de furto, ocorrido em maio de 2022, em uma escola filantrópica localizada na zona leste de Teresina, onde indivíduos furtaram diversos móveis e eletrodomésticos. A segunda coincidência trata de um furto qualificado em uma agência financeira no centro de Teresina, também ocorrido em 2022, com um condenado inserido pelo estado de Minas Gerais.

O terceiro *match* do tipo *Offender hit*, liga condenado inserido pelo Maranhão com amostra biológica deixada por um dos criminosos que atuaram em um roubo a uma agência bancária, em janeiro de 2022, na zona norte de Teresina e cuja investigação é conduzida pela DRACO (Departamento de Repressão ao Crime Organizado).

Na mesma missão também foram obtidas coincidências confirmadas com o Banco Federal de Perfis Genéticos, ligando outros 03(três) locais de crimes atendidos pela Polícia Científica do Piauí a perícias realizadas pela Polícia Federal no Piauí. Desse modo, mais 06(seis) investigações serão auxiliadas pelo Banco Nacional de Perfis Genéticos.

Esses resultados reforçam a importância da parceria firmada para processamento de amostras dos laboratórios estaduais no CeMPA-VB a fim de dar celeridade ao processamento de backlog, além de evidenciar a relevância dos Bancos de Perfis Genéticos para a identificação de autoria em crimes de difícil elucidação, como os patrimoniais, possibilitando a resolução de casos que a princípio não apresentavam nenhum suspeito.

Autores

Adilana Gomes Soares¹

Fausto Furtunato da Rocha²

¹ Perita Criminal do IDNA/PI do Departamento de Polícia Científica do Piauí

² Neto - Perito Criminal do IDNA/PI do Departamento de Polícia Científica do Piauí.